COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL
INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO
DIVISÃO DE FORMAÇÃO EM ENSAIOS EM VOO

PROSPECTO

XXV CURSO DE ENSAIOS EM VOO
MODALIDADE ASA FIXA
(PILOTO E ENGENHEIRO DE ENSAIO EXPERIMENTAL)
EXAME DE SELEÇÃO

SUMÁRIO

1 – OBJETIVO 3
2 – GENERALIDADES 3
3 – REQUISITOS 5
3.1 – Modalidade Piloto de Ensaio Experimental de Asa Fixa: 5
3.2 – Modalidade Engenheiro de Ensaio Experimental de Asa Fixa: .. 5
3.3 – Requisitos Adicionais Aplicados a Candidatos Extra MD 6
4 – INSCRIÇÃO 6
5 – SELEÇÃO DOS CANDIDATOS 6
5.1 – 1ª Fase: 1º Conselho de Instrução 6
5.2 – 2ª Fase: Exames de Seleção 7
3ª Fase: 2º Conselho de Instrução 7
6 – CURRÍCULO 8
7 – PROGRAMA DE MATÉRIAS PARA O EXAME TEÓRICO 11
7.1 – Matemática 11
7.2 – Física/Termodinâmica 13
8 – BIBLIOGRAFIA 17
9 – CANAIS DE COMUNICAÇÃO 17
10 – ANEXO A – MODELO DE REQUERIMENTO 18
11 – ANEXO B – MODELO DE 1ºDESPACHO 19
12 – ANEXO C – FICHA INFORMATIVA DE CANDIDATOS 20
13 – ANEXO D – CRONOGRAMA DE EVENTOS 21

CURSO DE ENSAIOS EM VOO
MODALIDADE PILOTO OU ENGENHEIRO DE ENSAIO EXPERIMENTAL DE ASA FIXA (CEV-AF)

1 - OBJETIVO

Conforme a ICA 37-35 "Normas Reguladoras do Curso de Ensaios em Voo", aprovada pela Portaria nº 430/GC3, de 08 de agosto de 2011, o CEV tem como finalidade a formação de pilotos e engenheiros qualificados para planejar, executar e gerenciar atividades de Ensaios em Voo relacionadas com voos experimentais de desenvolvimento, modificação, avaliação ou certificação de aeronaves e/ou sistemas embarcados, bem como para verificar atividades deste gênero conduzidas por terceiros igualmente qualificados.

Para pilotos, o Currículo Mínimo desenvolve o conhecimento teórico, a precisão de pilotagem e a capacidade de observação necessários ao voo de ensaio. Para os engenheiros, o Currículo Mínimo provê adaptação ao voo, compreensão dos problemas relatados pelo piloto e capacita-os a desempenhar as funções de gerente de um programa de ensaios. Ao final do curso os alunos do Comando da Aeronáutica serão classificados no IPEV e estarão aptos para executar todos os passos de uma campanha de ensaios em voo, desde a elaboração do programa de ensaios até a análise dos resultados.

2 - GENERALIDADES

O número vagas para a modalidade é definido na Portaria de Ativação do curso, publicada em BCA.

O curso tem a duração de 45 semanas. Na modalidade asa fixa, é dividido em 4 fases: Básica, Desempenho, Qualidades de Voo e Sistemas.

Em todas as fases os pilotos e engenheiros alunos são divididos em equipes a fim de planejar, voar, efetuar a análise dos dados obtidos e apresentar os resultados, na forma de relatórios técnicos.

Na fase básica são ministradas as instruções técnicas das aeronaves empregadas no Curso, aulas de tráfego aéreo, instrumentação e telemetria, redução e análise de dados em

ambiente MatLab, medicina aeroespacial, filosofia de ensaios em voo e outras que servirão como ferramentas ao longo do curso.

Na fase de desempenho, além do conhecimento teórico de Aerodinâmica, Mecânica de Voo, Metrologia e Estatística, os alunos aprendem a efetuar a avaliação da desempenho em todas as condições de voo esperadas, como: decolagem, subida e descida, cruzeiro e pouso. Ao final da fase, os alunos efetuam a avaliação de uma aeronave sob o aspecto de desempenho frente a uma missão específica.

Na terceira fase do curso os alunos aprendem a avaliar as qualidades de voo de uma aeronave tomando por base Regulamentos e normas civis e militares. Dessa forma, tornam-se aptos a emitir opiniões sobre o controle e estabilidade das mesmas, indicativos diretos da facilidade, precisão e segurança com as quais o piloto pode voar para cumprir uma missão. Do mesmo modo que na fase anterior, os alunos planejam e executam um programa de avaliação das qualidades de voo de uma determinada aeronave utilizando os conhecimentos teóricos adquiridos.

A última fase engloba teoria e exercícios de avaliação de sistemas (Motor, Radar, Eletro-ópticos, Navegação, Sistema d'armas, Piloto Automático, etc.).

Como exercício final do curso, é realizado pelos pilotos e engenheiros a avaliação de uma aeronave para o cumprimento de determinada missão. Este trabalho requer planejamento detalhado, elaboração de um programa de ensaios, execução e apresentação de um relatório final.

Durante o curso cada piloto/engenheiro assiste a, aproximadamente, 660 tempos de aulas teóricas, e realizam uma média de 100 horas de voo.

Para cumprir o Currículo Mínimo, o CEV dispõe de aeronaves de várias categorias e características próprias:

- F-5FM
- A-29 Super Tucano
- C-97 Brasília
- C-95 Bandeirante
- C-99 ERJ-145
- H-60 Black Hawk

3 – REQUISITOS

3.1 – Modalidade Piloto de Ensaio Experimental de Asa Fixa:

O candidato deverá:

a) possuir, no mínimo, 800 (oitocentas) horas de voo como instrutor, primeiro piloto ou aluno, sendo 200 (duzentas) horas realizadas em aeronaves a reação para o caso específico da modalidade Asa Fixa;

b) estar com o Cartão de Saúde (Junta Especial de Saúde) ou o certificado de Capacidade Física (1a classe) válido, na condição "APTO" e sem restrições;

c) se militar pertencente ao efetivo do COMAER, ser do Quadro de Oficiais Aviadores (QOAv) e estar, no máximo, no Posto de Capitão na data de matrícula no Curso; e

d) se civil, possuir licença de Piloto Comercial válida, compatível com a modalidade solicitada e possuir, no mínimo, 50 (cinquenta) horas de voo em aeronaves da categoria acrobática para o caso específico da modalidade Asa Fixa.

3.2 – Modalidade Engenheiro de Ensaio Experimental de Asa Fixa:

O candidato deverá:

a) ser bacharel em Engenharia nas especialidades previstas na portaria de ativação do Curso;

b) estar com o Cartão de Saúde (Junta Especial de Saúde) ou o Certificado de Capacidade Física (1ª ou 2ª classe) válido, na condição "APTO" e sem restrições; e

c) se militar pertencente ao efetivo do COMAER, ser do Quadro de Oficiais Engenheiros (QOEng) e estar, no máximo, no Posto de Capitão na data de matrícula no Curso.

d) Os Aspirantes do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), que se encontrem cursando o 5º ano de graduação em Engenharia, poderão participar do Processo de Seleção, ficando sua matrícula no CEV dependente da sua graduação e ingresso no QOEng. A estes militares será concedido, ainda, prazo até a data da matrícula para cumprimento do contido na alínea "a" deste item.

3.3 - Requisitos Adicionais Aplicados a Candidatos Extra MD

As entidades estranhas ao MD que tiverem seus candidatos matriculados no CEV obrigar-se-ão a manter em dia, durante todo o período de duração do curso, seguro contra acidentes que cubra danos pessoais do aluno, além de danos pessoais e/ou materiais por ele, direta ou indiretamente, causados a terceiros, ficando o COMAER, dessa forma, sub-rogado pelas referidas entidades quanto à responsabilidade por esses danos.

Aos candidatos de Nações amigas que forem matriculados no CEV, é recomendável realizar o Curso de Adaptação ao Idioma e à Cultura Brasileira (CAICB), ministrado pelo Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAR), com duração de 30 dias letivos.

4 - INSCRIÇÃO

A inscrição para o exame de seleção do CEV deve ser feita mediante requerimento do interessado (ver Anexo A) ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial - DCTA, com o devido despacho de sua unidade (Anexo B) seguindo a cadeia de comando. Para facilitar o rastreamento e o acompanhamento do requerimento, o interessado deve preencher o Formulário de Ciência de Inscrição (ver Anexo C) e enviar para o e-mail: efev-sec@ipev.cta.br

5 - SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

Será realizada em três fases, que se iniciam após o término do período de inscrição. O calendário de eventos é estabelecido na Portaria de Ativação do Curso (Anexo D).

5.1 - 1ª Fase: 1º Conselho de Instrução

Nesta fase, os requerimentos e currículos são analisados pelo Conselho de Instrução do Grupo Especial de Ensaios em Vôo (IPEV), em caráter eminentemente ***eliminatório***. Após sua conclusão, são divulgados os nomes dos candidatos que realizarão o Exame de Seleção.

5.2 – 2ª Fase: Exames de Seleção

Todos os exames de seleção serão realizados no IPEV, conforme o calendário de eventos do concurso, em caráter ***eliminatório***.

a) Exames teóricos: compostos por provas de Matemática e de Física, conforme o *programa de matérias*. Cada prova consiste de 50 questões dissertativas, sem consulta, com 4 horas de duração;

b) Exames psicotécnicos: conduzidos pelo Instituto de Psicologia da Aeronáutica, cabendo recurso no caso do resultado NÃO APTO; e

c) Exame de Língua Inglesa: Objetivando determinar o nível de proficiência do candidato neste idioma com caráter eliminatório e classificatório.

3ª Fase: 2º Conselho de Instrução

Nesta última fase do processo de seleção, os resultados da análise curricular e dos exames teóricos são avaliados e os candidatos classificados por ordem de prioridade para o preenchimento das vagas disponíveis. Verifica-se, assim, o caráter ***classificatório*** desta etapa.

6 – CURRÍCULO

FASE BÁSICA (ASA FIXA E ASAS ROTATIVAS)
Equipamentos e Procedimentos de Sobrevivência
Instrução Técnica de Aeronaves
Filosofia de Ensaios em Voo
Medicina Aeroespacial / Estágio no IFISAL
Técnicas Básicas de Ensaio em Voo / Cartão de Voo
Introdução à Aerodinâmica
Aerodinâmica Subsônica
Aerodinâmica Supersônica (CEV – asa fixa)
Controle Linear/Sistemas de Comandos de Voo
Matemática
Confecção de Relatórios e Ordem de Ensaio
Avaliação de Cabine
Estrutura dos Manuais de Voo
Inglês Técnico
Instrumentação e Telemetria
Análise de Dados – MATLAB
Métodos Estatísticos Aplicados
Metrologia e Análise de Erro
Normas Técnicas Militares
Peso e Centragem
Processo de Homologação Civil
Projetos Aeronáuticos Militares
Regulamentos Aeronáuticos Civis
Técnicas de Apresentação em Plataforma

FASE DE DESEMPENHO	
ASA FIXA	**ASAS ROTATIVAS**
Introdução ao desempenho de aeronaves	Noções Básicas
Cruzeiro Hélice	Voo Pairado
Cruzeiro Jato	Subida Vertical
Subida e Descida Hélice	Voo Nivelado
Métodos de Energia (jato)	Subida e Descida
Decolagem e Pouso	

FASE DE QUALIDADES E VOO	
ASA FIXA	**ASAS ROTATIVAS**
Introdução às qualidades de vôo de Aeronaves	Qualidades de Pilotagem
Estabilidade Estática Longitudinal	Características do Rotor
Estabilidade Estática Látero-Direcional	Sistema de Comando de Voo
Voo com Tração Assimétrica	Estabilidade Estática Longitudinal
Estabilidade Dinâmica	Estabilidade Estática Látero-Direcional
Qualidades de Pilotagem	Estabilidade Dinâmica
Acoplamento por Rolamento	Manobrabilidade
Estol	Maneabilidade e Ação Inicial
Limite de Manobra	Pane Monomotor
Parafuso	Pane em Multimotores

VISITAS	
ASA FIXA	**ASAS ROTATIVAS**
BABR: Avaliação Xingu, Learjet	BAAF: Avaliação H-34 Super Puma
BACO/BAAN: Avaliação F-5 / F-103	BASM: Avaliação H-1H Huey
BAeNSPA: Avaliação A-4	BAeNSPA: Avaliação AH-11A Super Lynx
BASC: CBT A-1	BAeNSPA: Simulador Bell-206
IFISAL	
MECTRON	CAvEx: Avaliação Fennec
EMBRAER	BAMN: Avaliação H-60 Black Hawk
ITA	CAvEx: Avaliação HM-1 Pantera
IAE	HELIBRAS
IFI	IFISAL
IEAv	MECTRON
Simulador T-27 (AFA)	EMBRAER
Simulador A320 e A340 (CAE - SP)	ITA, IAE, IFI, IEAv
Simulador F-5 (BASC)	
PREVIEW	**VIAGEM DE ESTUDOS**
USAF TPS, Edwards AFB - Estados Unidos	EUROCOPTER, Paris / Marignane - França
USNTPS, Patuxent River - Estados Unidos	EPNER, Istres - França
EPNER, Istres - França	USNTPS, Patuxent River - Estados Unidos
	BELL Helicopter, Dallas - Estados Unidos

7 –PROGRAMA DE MATÉRIAS PARA O EXAME TEÓRICO

7.1 – Matemática

- Conjuntos e funções
  - Conjuntos
  - Conjuntos numéricos
  - Relações
  - Funções
  - Funções do 1º grau
  - Funções do 2º grau
  - Função Modular
  - Função composta e função inversa
- Logaritmos
  - Potências
  - Função Exponencial
  - Função Logarítmica
  - Equações e inequações logarítmicas
- Trigonometria
  - Círculo trigonométrico
  - Funções circulares
  - Principais identidades
  - Transformações
  - Equações
  - Funções circulares inversas
  - Inequações
  - Triângulos
- Números complexos, polinômios, equações
  - Números complexos:
  - Polinômios
  - Equações polinomiais
  - Transformações
  - Raízes múltiplas

- Matrizes, determinantes, sistemas lineares
  - Tipos especiais de matrizes
  - Operação com matrizes, produto matricial.
  - Determinantes: a regra de Sarrus e o desenvolvimento de Laplace
  - Propriedades dos determinantes
  - Resolução de sistemas lineares:
  - Teorema de Rouché-Capelli, Regra de Cramer.
- Geometria analítica
  - O ponto
  - A reta
  - A parábola
- Limites, derivadas, noções de integral
  - Definição de limite
  - Propriedades operatórias
  - Definição de derivadas
  - Cálculo de derivadas
  - Estudo de funções
  - Noções de integral definida
- Geometria plana
  - Triângulos
  - Paralelismo
  - Perpendicularismo
  - Circunferência
  - Semelhança de triângulos
  - Relações métricas
  - Áreas das figuras planas
- Geometria espacial
  - Geometria de posição: paralelismo e perpendicularismo
  - Geometria métrica: prismas, cilindros e cones

7.2 - Física/Termodinâmica

- Medidas e unidades
  - Unidades
  - Conversão de unidades
  - Dimensões das grandezas físicas
- Movimento em uma dimensão
  - Deslocamento e velocidade média
  - Velocidade instantânea
  - Aceleração
  - Determinação de x (t) a partir de v (t) : o problema da condição inicial
  - A antiderivada e a integração
  - Movimento uniformemente acelerado
- Movimento em duas e três dimensões
  - O vetor deslocamento
  - Componentes de um vetor
  - Propriedades dos vetores
  - O vetor velocidade
  - O vetor aceleração
  - Movimento uniformemente acelerado: movimento dos projéteis
  - Movimento circular uniforme
  - Movimento circular não-uniforme
  - Vetores unitários radial e tangencial
- As leis de Newton
  - Força
  - Massa
  - A segunda lei de Newton
  - Peso
  - Unidades de força e de massa
  - A terceira lei de Newton e a conservação do momento
  - Referenciais

- Aplicações das leis de Newton
  - Movimento linear com forças constantes
  - Movimento circular
  - Empuxo nos fluidos; princípio de Arquimedes
  - Movimento com força retardadora proporcional à velocidade
- Forças naturais
  - A gravidade
  - Molas e cordas
  - Forças de contato e atrito
  - Forças inerciais
- Trabalho e energia
  - Trabalho em uma dimensão
  - Trabalho realizado pela força resultante; energia cinética
  - Trabalho e energia em três dimensões
  - Energia potencial
  - Trabalho e energia
  - Potência
  - Produto escalar de dois vetores
- Energia potencial e forças conservativas
  - Forças conservativas
  - Conservação da energia mecânica
  - Forças conservativas e energia potencial em uma dimensão
  - Forças não-conservativas (dissipativas) em uma dimensão
  - Forças conservativas e energia potencial em três dimensões
  - Força a partir da energia potencial
  - Equilíbrio e energia potencial em uma dimensão
  - Energia potencial dum sistema de partículas

- Conservação da energia
  - Alguns exemplos ilustrativos
  - A equação de Bernoulli
- Sistema com várias partículas
  - Centro de massa
  - Conservação do momento linear
  - O referencial do centro de massa
  - Energia cinética dum sistema de partículas
  - Determinação do centro de massa
  - Cálculo do centro de massa mediante integração
- Rotação de um corpo rígido em torno de um eixo fixo
  - Velocidade angular e aceleração angular
  - A natureza vetorial da rotação
  - Energia cinética rotacional e momento de inércia
  - Cálculo do momento de inércia
  - Torque
  - Equilíbrio estático de um corpo rígido
- Rotação no espaço e momento angular
  - O torque como produto vetorial
  - Momento angular de uma partícula
  - Torque e momento angular num sistema de partículas
  - Conservação do momento angular
  - Translação e rotação
- Oscilações
  - Movimento harmônico simples
  - Movimento circular e movimento simples
  - Corpo preso a uma mola
  - O pêndulo simples
  - O pêndulo físico
  - Massa suspensa em mola vertical

- Temperatura
  - Variáveis macroscópicas de estado
  - Paredes adiabáticas e diatérmicas
  - A anteprimeira lei da termodinâmica
  - Escalas de temperaturas e termômetros
  - Unidades de pressão
  - As escalas Celsius, Kelvin, Fahrenheit e Rankine
  - Equações de estado; gases ideais
- Calor, trabalho e a primeira lei da termodinâmica
  - Capacidade calorífica e calor específico
  - Calor latente
  - A primeira lei da termodinâmica
  - Trabalho e diagrama PV de um gás
  - Energia interna de um gás
  - Capacidades caloríficas de um gás ideal
  - Expansão quase-estática adiabática de um gás ideal
- A disponibilidade da energia
  - Máquinas térmicas e a segunda lei da termodinâmica
  - Equivalência entre os enunciados de Kelvin - Planck e de Clausius
  - Reversibilidade
  - O ciclo de Carnot
  - A escala absoluta de temperatura
  - Entropia

8 - BIBLIOGRAFIA

MATEMÁTICA

- Coleção *Fundamentos de Matemática Elementar*

  vol. 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10 - IEZZI, GELSON & OUTROS

  Atual Editora

FÍSICA

- *Física*

  TIPLER, PAUL A. Vol. 1 e 2

  Editora LTC

- Obs.: O livro texto escolhido é o supracitado, entretanto, caso o candidato encontre dificuldades de compreensão, recomenda-se a leitura dos livros da coleção "Os Fundamentos da Física" - Ramalho, F. J. e outros - Editora Moderna.

9 - CANAIS DE COMUNICAÇÃO

Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV)
Divisão de Formação em Ensaios em Voo (EFEV)
Praça Marechal Eduardo Gomes, nº 50 - Vila das Acácias
12.228-904 - São José dos Campos - São Paulo

1. Telefones

   Secretaria: (12) 3947-4066

   Telefax: (12) 3947-4010

2. Na internet

   e-mail: efev-sec@ipev.cta.br

   home page: www.ipev.cta.br

3. Na intraer

   e-mail: efev-sec@ipev.intraer

   home page: www.ipev.intraer

10 -ANEXO A

MODELO DE REQUERIMENTO

(ICA 10-1 - ICAER - 11 Mar 2010)

MINISTÉRIO DA DEFESA – COMANDO DA AERONÁUTICA

30 pts

REQUERIMENTO EXTERNO

12 pts

Protocolo COMAER nº 00000.00000/2010-DV (Local), (data)

30 pts

Do (Posto-Quadro) (NOME COMPLETO)

Ao Ex.mo Sr. Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial

12 pts

Assunto: Inscrição no Processo de Seleção para o Curso de Ensaios em Voo (Requer)

30 pts

1. (NOME COMPLETO), (Posto/Quadro), servindo no(a) (nome da organização) vem requerer a V. Ex.ª., para fins de realização do Exame de Seleção do XXV Curso de Ensaios em Voo, na modalidade (Piloto ou Engenheiro) de Ensaio Experimental de Asa Fixa que se digne conceder-lhe inscrição para o referido Processo de Seleção, de acordo com o Parágrafo 3.2.2 da ICA 37-35, Normas Reguladoras do Curso de Ensaios em Voo, aprovada pela Portaria nº 430/GC3, de 8 de agosto de 2011.

2. É a primeira (segunda, terceira...) vez que requer.

(NOME COMPLETO) (Posto/Graduação-Quadro/Especialidade)

11 –ANEXO B

MODELO DE 1º DESPACHO
(ICA 10-1 - ICAER - 11 Mar 2010)

MINISTÉRIO DA DEFESA – (NOME DA ORGANIZAÇÃO) (Proc. nº......- ref. Req. do (Posto-Ouatro) (NOME COMPLETO), de (DATA)..-.

12 pts

1º DESPACHO

12 pts

Nº / /   (Local), (Data)

30 pts

Do Comandante ou Diretor
Ao Ex.mo Sr. Diretor-Geral do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial **(observar a cadeia de comando)**

30 pts

1. Encaminho a V.Exa o presente requerimento, informando:
   a) sobre o requerente
      -(nome e posto, se militar, e cargo ou função, se civil);
      -(ano de formação);
      -(classificação na turma);
      -(data da última promoção);
      -(data de nascimento);
      -(estado civil);
      -(horas de voo e comprovação de demais requisitos do item 3.1 da ICA 37-35);
      -(cursos realizados);
      -(posição e/ou conceito obtido em cada curso realizado);
      -(conhecimento de língua estrangeira);
      -(organização de origem);
      -(telefone e e-mail para contato);
      - Não está cogitado para nenhum dos cursos normais de carreira;
      - Está com o cartão de saúde válido e sem restrições;
      - Não está "sub-júdice;
      - Não está gozando licença para qualquer fim; e
      - É a primeira **(ou segunda, terceira etc)** vez que requer.

2. Está amparado pelo parágrafo 3.1.5 da ICA 37-35, Normas Reguladoras do Curso de Ensaios em Voo, aprovada pela portaria nº 160/GC3, de 18 de março de 2010; e

3. Sobre o que requer, (esta ou este) (**Diretoria ou Comando**) é de parecer (Parecer do Comandante, Diretor ou Chefe da Organização a que pertence).

60 pts

(Nome do Comandante, Diretor ou Chefe) (Posto-Quadro)
(Cargo) da(o) (Organização)

12 -ANEXO C

	INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO **DIVISÃO DE FORMAÇÃO EM ENSAIOS EM VOO** **FICHA INFORMATIVA PARA CANDIDATOS**	

01. OM SOLICITANTE:		
02. TELEFONE PARA CONTATO NA OM:		
03. CURSO: **XXV Curso de Ensaios em Voo – Asa Fixa**		
04. MODALIDE: ( ) PILOTO DE ENSAIO EXPERIMENTASL ( ) ENGENHEIRO DE ENSAIO EXPERIMENTAL		
05. NOME COMPLETO:		
06. NOME DE GUERRA:	07. POSTO/GRADUAÇÃO:	
08. ESPECIALIDADE:	09. DATA DA ÚLTIMA PROMOÇÃO:	
10. ANO DE FORMAÇÃO:	11. CLASSIFICAÇÃO NA TURMA:	
12. DATA DE NASCIMENTO:	13. SARAM/SIAPE (C/ 7 DÍGITOS):	
14. IDENTIDADE:	15. CPF:	
16. TELEFONE CELULAR:	17. OUTRO TELEFONE (SE HOUVER):	
18. E-MAIL INTRAER (DO INDICADO):		
19. E-MAIL INTERNET (DO INDICADO):		
20. FUNÇÃO ATUAL:	21. TEMPO NA FUNÇÃO:	22. TEMPO NA OM:
23. TEMPO TOTAL DE SERVIÇO:		
24. QUANTIDADE DE MILITARES QUE POSSUEM O CURSO OU ESTÁGIO NA OM:		
25. AERONAVES VOADAS/OPERACIONALIDADE/HORAS DE VOO:		
26. FUNÇÕES EXERCIDAS:		
27. CURSOS REALIZADOS (INCLUSIVE OS DE CARREIRA, COM CLASSIFICAÇÃO):		
28. VALIDADE DO CARTÃO DE SAÚDE:	29. VALIDADE DO ESTÁGIO FISIOLÓGICO:	
30. NÚMERO DO PROTOCOLO COMAER DO PROCESSO DE INDICAÇÃO:		
31. OBSERVAÇÕES:		

ORIENTAÇÕES

1. Todos os campos são de preenchimento obrigatório e de responsabilidade do candidato.
2. Após preencher formulário, enviá-lo para o e-mail efev-sec@ipev.cta.br.
3. Este Formulário não substitui o Requerimento que deverá ser enviado via cadeia de comando.
4. A inscrição do candidato no processo de seleção somente será efetivada após a publicação, em BCA, do Despacho Decisório do Requerimento, nos termos da ICA 37-35 “Normas Reguladoras do Curso de Ensaios em Voo” e da Portaria de Ativação do Curso.
5. Todas as comunicações referentes ao processo seletivo serão feitas por meio dos telefones e e-mail informados acima, preferencialmente pelo e-mail internet pessoal.

13 -ANEXO D

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL
INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO

CRONOGRAMA DE EVENTOS

XXV CURSO DE ENSAIOS EM VOO

I -	Data limite para os requerimentos darem entrada no DCTA.....	25 JUL 2014
II-	Data limite para o DCTA encaminhar os requerimentos ao IPEV.....	01 AGO 2014
III-	Data limite para o IPEV restituir ao DCTA os requerimentos dos candidatos, acompanhados do respectivo parecer.....	08 AGO 2014
IV-	Data limite para o DCTA comunicar, por meio de publicação em BCA, a aceitação dos candidatos no Processo de Seleção.....	15 AGO 2014
V-	Exames de seleção.....	15 a 19 SET 2014
VI-	Data limite para o IPEV encaminhar ao DCTA a relação dos candidatos aprovados no processo de seleção.....	06 OUT 2014
VII-	Data limite para o DCTA encaminhar ao COMGEP a relação dos candidatos selecionados para fins de movimentação.....	20 OUT 2014
VIII-	Data limite para o DCTA expedir Portaria designando os candidatos para matrícula no XXIV CEV	27 OUT 2014
IX-	Apresentação dos alunos no IPEV.....	26 JAN 2015
X -	Data de efetivação da matrícula, em Boletim Interno do IPEV	02 FEV 2015
XI-	Início do Curso	02 FEV 2015
XII-	Término do Curso	11 DEZ 2015

IMPORTANTE: As datas acima são uma previsão que dependem da publicação da Portaria de Ativação do Curso em Boletim do Comando da Aeronáutica para serem confirmadas. A publicação da referida Portaria está prevista para o 1º trimestre de 2014.